



DIREITOS E AUMENTO REAL: Convenção Coletiva da categoria bancária é exemplo para o país

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária é referência, em todo o Brasil, por abranger todas as regiões e incluir direitos que vão além da legislação trabalhista. Na Campanha Nacional 2024, o movimento sindical assegurou aumento real de 0,6% + INPC para o salário e demais verbas em 2025, o que significou reajuste de 5,68% em setembro deste ano.

Além disso, também em setembro, bancárias e bancários de todos os bancos receberam a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Ela é exemplo para as outras categorias, pois os bancários foram os primeiros a incluí-la na Convenção Coletiva.

É importante reforçar que o reajuste acima da inflação



fundamental permanecermos unidos para avançar ainda mais”, destacou Ramon Peres, presidente do Sindicato.

qualificação profissional, ajuda de custo do teletrabalho, entre outros.

A Convenção Coletiva conta, ainda, com dezenas de cláusulas referentes à saúde, igualdade de oportunidades, combate ao assédio moral e às cobranças abusivas por metas, proteção ao emprego e condições de trabalho.

“Nossa CCT conta com quase 150 cláusulas, sendo 85% delas superiores aos direitos previstos na legislação trabalhista. Essas conquistas são fruto da mobilização da categoria e da atuação do movimento sindical. Por isso, é



Acesse, aqui, a
CCT 2024-2026
na íntegra e
conheça os
seus direitos!



Veja, também, a
CCT que trata,
exclusivamente,
da **PLR**



Sindicato se mobiliza por reajuste zero no Saúde Caixa

No dia 17 de setembro, o Sindicato realizou um ato em defesa do Saúde Caixa no prédio da CAIXA na rua dos Tupinambás, em Belo Horizonte. Representantes dos trabalhadores conversaram com os empregados sobre a necessidade de melhorias no plano, cobrando, em especial, o reajuste zero nas mensalidades e o fim do teto de custeio da CAIXA com a saúde dos trabalhadores. Apesar de haver negociações sobre o tema, ainda não houve propostas ou avanços por parte da CAIXA.

Durante a mobilização unificada, com a participação da AGECEF BH, APCEF/MG, Fena e Contraf-CUT, os empregados reforçaram que a única maneira de garantir que não haja alteração nas mensalidades é se a CAIXA aumentar sua atual participação no custeio, que está bem abaixo dos 70% definidos no Acordo Coletivo.

“O mote da nossa mobilização é ‘quem sempre cuidou do Brasil, merece ser cuidado!’. Esse é um recado muito importante, que destaca o papel dos empregados da CAIXA no desenvolvimento econômico e social do país. Por isso, é indispensável que o banco reconheça esse valor e assegure um plano de saúde de qualidade para

todas e todos”, afirmou Eliana Brasil, empregada da CAIXA, diretora do Sindicato e da Contraf-CUT.

“Todos os dias, empregadas e empregados da CAIXA saem de casa para cumprir seu papel social, garantindo acesso à moradia e viabilizando programas sociais essenciais para o nosso país. Porém, sem saúde mental não é possível cumprir essa missão!”, destacou Nery Gomes, diretor do Sindicato e presidente da APCEF/MG.



Sindicato visita Inter e conversa com funcionários sobre a importância da sindicalização

No dia 23 de setembro, diretoras e diretores do Sindicato visitaram o prédio do Banco Inter para dialogar com funcionárias e funcionários sobre a importância de fazer parte do Sindicato e fortalecer a mobilização da categoria. Durante a visita, os representantes da categoria esclareceram dúvidas e destacaram que o Sindicato é um espaço de acolhimento, oferecendo apoio jurídico e de saúde.

Além disso, sócias e sócios contam com uma ampla rede de convênios, que garante descontos em centenas de estabelecimentos e serviços. Têm acesso, ainda, ao Mundo



de Vantagens, uma plataforma com milhares de opções de descontos em farmácias, hotéis, faculdades, escolas de idiomas e muito mais.

“Juntas e juntos, já obtivemos conquistas importantíssimas, como a PLR, 13ª cesta alimentação e a ampliação das licenças maternidade e paternidade no Inter, por exemplo. A participação de cada bancária e bancário é essencial para defendermos os direitos que já nos são garantidos pela CCT e para que possamos ter ainda mais conquistas”, afirmou Liliam Diniz, funcionária do banco e diretora do Sindicato.

Demissão em massa no Itaú acende debate sobre monitoramento digital do trabalho

Após o desligamento em massa promovido pelo Itaú, no dia 8 de setembro, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) realizou diversas reuniões com o banco para questionar os critérios adotados e criticar a falta de comunicação com o movimento sindical durante o processo.

“O Itaú utilizou a ‘falta de produtividade’ como justificativa, porém, esta parece ser apenas uma tentativa do banco de eximir-se da responsabilidade pelas demissões. Muitos dos trabalhadores demitidos apresentavam alta performance e haviam, inclusive, sido promovidos recentemente, o que reforça o caráter arbitrário dos desligamentos”, explicou Valdenia Ferreira, diretora do Sindicato e integrante da COE.

Outro ponto que chamou atenção em relação às mais de 1.000 demissões

foi o modelo de monitoramento adotado, que invade a privacidade dos trabalhadores. O assunto, inclusive, foi tema da última mesa de negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), realizada no dia 25 de setembro.

No encontro, o Comando destacou a necessidade da promoção da governança ética da tecnologia, sem a invasão da privacidade e com o estabelecimento de regras para o uso de ferramentas de monitoramento do trabalho. Também foi discutida a abertura de uma mesa específica de negociação sobre o tema, com definição de calendário de reuniões e desenvolvimento de análises, visando a construção coletiva.

Bancárias e bancários do Bradesco aprovam acordo de CCV

Funcionárias e funcionários do Banco Bradesco, Bradesco Financiamentos, BBI e Bradescard aprovaram, por unanimidade, o Acordo Coletivo de Trabalho para estabelecer as condições de criação e funcionamento da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV). A Assembleia virtual ocorreu no dia 18 de setembro, das 8h às 20h, por meio de link que foi disponibilizado pelo Sindicato.

A CCV é um fórum extrajudicial que reúne o trabalhador com algum questionamento trabalhista ou de natureza indenizatória trabalhista, representantes do Sindicato e do banco. O objetivo é a resolução de pendências

trabalhistas, buscando entendimentos para eventual acordo. Agora, serão seguidos os trâmites para a implementação da CCV no Sindicato e qualquer novidade será informada pela entidade aos funcionários e funcionárias.

“A unanimidade na votação mostra que bancárias e bancários do Bradesco compreenderam que a CCV é mais uma ferramenta para auxiliá-los em um momento de tomada de decisão. Lembramos sempre, e reforçamos, que a adesão não é obrigatória”, destacou Giovanni Alexandrino, funcionário do Bradesco e diretor de Organização do Ramo Financeiro do Sindicato.

Sindicato se mobiliza contra precarização no Santander

O movimento sindical bancário está em mobilização permanente contra a precarização que vem sendo imposta pelo Santander, com fechamento de agências, demissões e terceirizações. Nos últimos meses, foram realizadas audiências públicas em diversas cidades do Brasil cobrando mais responsabilidade do banco.

Em Belo Horizonte, o Sindicato denunciou as práticas abusivas adotadas pelo Santander em audiências realizadas na Câmara Municipal de BH, no dia 29 de julho, e na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, no dia 20 de agosto. Além disso, foram promovidos atos com funerais simbólicos em memória dos empregos, das agências e dos direitos que vêm sendo vítimas do banco.



Com o objetivo de ampliar o debate e procurar soluções para os problemas desencadeados pelo fechamento de agências e terceirizações, no dia 19 de agosto, o Sindicato também se reuniu com representantes do Banco Central (BC) e da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

“As terceirizações do Santander têm nos preocupado muito, porque essa prática causa consequências negativas para toda a sociedade. Muitos trabalhadores terceirizados continuam realizando as mesmas funções de bancários, mas com remunerações menores e menos direitos, uma vez que eles não são contemplados pela Convenção Coletiva. Isso é um absurdo!”, destacou Wagner dos Santos, funcionário do banco e diretor do Sindicato.



Mercantil: bancários contemplados com bolsas Edgar Abreu têm até 31/10 para finalizar os cursos

Bancárias e bancários que foram contemplados e ganharam bolsas integrais nos Cursos Edgar Abreu para cursar CPA-20 e CEA devem ficar atentos ao prazo limite para finalização. O tempo para conclusão foi estendido para o dia 31 de outubro de 2025.

Veja como acessar os cursos: os contemplados podem acessar o material no site academus.certificacoesedgarabreu.com.br/login. Para realizar o login, o bancário deve entrar com o mesmo e-mail utilizado no momento do cadastro, que foi feito em 2024. Se o bancário tiver esquecido a senha de acesso, basta clicar em “esqueci minha

senha” para que uma nova senha seja gerada e enviada para o e-mail cadastrado.

“As bolsas foram fruto de uma indenização de R\$ 100 mil acordada entre o Sindicato e o Mercantil com intermediação do Ministério Público do Trabalho (MPT). Com isso, bancárias e bancários puderam se inscrever, em junho de 2024, para receber bolsas integrais nos Cursos Edgar Abreu. Foram disponibilizadas 150 bolsas de CPA-20 e 100 de CEA”, explicou Vanderci Antônio da Silva, funcionário do Mercantil e diretor do Sindicato.

Sindicato apoia Matheus Fraiha na eleição para Delegado Seccional MG/ES da Cooperforte

A eleição dos Delegados Seccionais da Cooperforte (Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários de Instituições Financeiras Públicas Federais) acontece entre os dias 22 de outubro e 11 de novembro. O Sindicato apoia Matheus Fraiha - 91.002 para a Seccional MG/ES da Cooperforte.

Associadas e associados poderão votar das 9h do dia 22 de outubro até as 17h do dia 11 de novembro. Para participar, é necessário que o associado tenha senha ativa de acesso à sua conta na Cooperforte. A votação será realizada pelo aplicativo para celular, pelo site de autoatendimento (cf.coop.br) e pelo telefone 0800-600-1023.

Matheus Fraiha - 91.002 é funcionário do Banco do Brasil desde 2002 e cooperado da Cooperforte desde 2005. É graduado pela UFMG, com Especialização em Gestão e Políticas Públicas, além de MBA em Gestão de Pessoas e em Gestão de Negócios Financeiros pela FGV. É diretor do Sindicato, integra o Conselho de Usuários da Cassi-MG, é Diretor Regional da Anabb em MG e membro do Conselho Fiscal do Instituto Anabb.

ELEIÇÃO COOPERFORTE 2025



Matheus
Fraiha

Eleição
entre
22/10 e 11/11

91.002

Matheus Fraiha de Souza Coelho

1º Encontro das Bancárias de BH e Região debate a importância das redes de apoio contra o machismo



No dia 20 de setembro, o Sindicato promoveu o 1º Encontro das Bancárias de BH e Região no Hotel Normandy na capital mineira. O evento contou com palestras, dinâmicas e elaboração de propostas com foco em temas como legislação, violência de gênero, desafios no mercado de trabalho e a necessidade da criação de redes de apoio, transformando a união em conquistas coletivas.

Viviane França, advogada e Secretária Municipal de Defesa Social de Contagem, promoveu um debate sobre o machismo estrutural e seus impactos. A palestrante citou diversos tipos de violência que acometem as mulheres, como moral, política, psicológica, sexual e física. “Toda violência surge com o objetivo de nos silenciar e vivenciamos este tipo de desrespeito em diversos momentos de nossas vidas”, afirmou, destacando que as mulheres têm a capacidade intelectual e suas escolhas questionadas todos os dias.

Já Carla Montebeler, pesquisadora, escritora e ex-bancária do BB, tratou da necessidade de criação de ambientes de trabalho mais acolhedores, assim como redes de apoio para que as mulheres sintam mais segurança e confiança. “Dentro da agência, se uma colega de trabalho realiza uma denúncia contra um assediador, o meu papel como mulher é apoiá-la, dar uma palavra de conforto, pois isso pode ser essencial para que ela se sinta bem com ela mesma. Precisamos romper os ciclos de assédio e violência juntas!”, destacou.

Carla Montebeler, pesquisadora, escritora e ex-bancária do BB, tratou da necessidade de criação de ambientes de trabalho mais acolhedores, assim como redes de apoio para que as mulheres sintam mais segurança e confiança. “Dentro da agência, se uma colega de trabalho realiza uma denúncia contra um assediador, o meu papel como mulher é apoiá-la, dar uma palavra de conforto, pois isso pode ser essencial para que ela se sinta bem com ela mesma. Precisamos romper os ciclos de assédio e violência juntas!”, destacou.

CORRIDA

DAS BANCÁRIAS E DOS BANCÁRIOS

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BELO HORIZONTE E REGIÃO

2025

15/11

PARQUE MUNICIPAL
BELO HORIZONTE

5xM 10xM

CORRIDAS DE 5 KM E 10 KM
CAMINHADA LIVRE

NOVIDADE: CORRIDA **KIDS**

KIT DE INSCRIÇÃO

CAMISA + NECESSAIRE + MEIA + MEDALHA
+ VALE 1 CHOPP + PRODUTOS

Inscreva-se em:

tbhesportes.com.br

ou pelo QR Code

Realização

Sindicato dos Bancários de BH e Região

Organização

ESTAMOS AQUI
per você!

Apoio

Edgar Abreu
CURSOS

DESTAKE



Expediente

Informativo do Sindicato dos Bancários de BH e Região/FETRAFI-MG - CONTRAF-CUT. Presidente: Ramon Peres (ramon.peres@bancariosbh.org.br). Diretora de Comunicação: Eliana Brasil Campos (eliana.brasil@bancariosbh.org.br). Jornalista Responsável: Glauber Guimarães - MTB 0020171/MG. Edição e revisão: Glauber Guimarães e Maria Eduarda Mendonça. Projeto Gráfico e Diagramação: Filipe Alves Parreiras. SEEB-BH e Região: Rua Tamóios, 611 - Centro - Belo Horizonte. CEP: 30.120-050. Telefone: (31) 3279-7800. Site: www.bancariosbh.org.br. E-mail: comunicacao@bancariosbh.org.br. Tiragem: 7.000. Impressão: Imagem Editora Gráfica.